



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS TRAJETÓRIAS DE VIDA DE JOVENS: UM ESTUDO CARTOGRÁFICO

Atalini Franke, Luciane Raupp (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Com algumas poucas diferenças com relação ao atendimento que se prestava à crianças abrigadas no século XIX, as razões para a institucionalização atualmente continuam as mesmas. Apesar da implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069 de 1990, e de ele garantir o direito ao convívio familiar e comunitário, vão para os abrigos ainda muitas crianças em situação de vulnerabilidade social que enfraqueceram ou perderam esses vínculos ou que transitam entre a casa, a rua e os abrigos construindo sua identidade e história de vida por entre estes contextos de adversidade. Com foco nesta realidade este trabalho visa percorrer, através do Método Cartográfico, o caminho de um jovem institucionalizado em abrigo municipal de uma determinada cidade da região Sul do país de forma a traçar sua trajetória socioassistencial, compreender o impacto da institucionalização na formação de sua identidade e identificar o desenvolvimento de suas trajetórias de vida. O referido método foi desenvolvido pelos filósofos franceses Gilles Deleuze e Félix Guattari ao final da década de 1960, consistindo ainda em uma abordagem metodológica inovadora que, através da construção de mapas socioafetivos, permite captar a complexidade da realidade a que se propõe estudar. Na forma de um relato de experiência da autora com o jovem institucionalizado, o qual se deu durante acompanhamento individual desenvolvido durante o ano de 2016 em uma Clínica Escola de Psicologia, esse trabalho visa descrever a realidade de um sujeito que, desde a infância, perdeu o contato com a família, tendo sido adotado, e rejeitado, duas vezes, passando assim a maior parte de sua vida residindo com outros jovens também residentes em abrigos. Através das anotações da autora registradas em diário de campo destacam-se os efeitos da instituição abrigo sobre o desenvolvimento da trajetória do jovem e os efeitos da medicalização social sobre suas escolhas de vida, sentimentos e angústias vivenciados por ele para escolher entre um caminho ou outro na sua trajetória.

Palavras-Chave: abrigo; jovens; cartografia